

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO



**CRIMES PELA INTERNET ESTÃO
CADA VEZ MAIS COMUNS**

MASTITE

PLANO SAFRA



Quem faz parte da cidade
Faz mais pela cidade
Comemora com ela cada idade
Sabe dela o seu lar
Conta com ela para crescer e ficar
Quem faz parte da cidade
Se torna a própria cidade
E passa a amar...

23 anos do Sicoob da sua cidade,

O SICOOB *Unidades*
OFERECE PRODUTOS E SERVIÇOS
IDEAIS PARA *Você*

Assessoria Financeira 

Maquininhas de cartões 

Investimentos 

Consórcios 

Seguros 

Cartões 

Poupança 

Previdência 

Vem saber mais!

Agência Praça 05 de Agosto
Endereço: Rua Rui Barbosa esq.
Praça 5 de Agosto, Centro.
Telefone: (64) 3623-5005

Agência Bairro Popular
Endereço: Rua 72, N° 781,
Bairro Popular.
Telefone: (64) 3623-2568

Agência Buriti Shopping
Endereço: BR 060, KM 151
Jardim Campestre.
Telefone: (64) 99997-4205

segue lá

  sicoobunidades
sicoob.com.br/sicoobunidades

#somosfeitosdevalores

 **SICOOB**
Unidades



16

CRIMES PELA INTERNET ESTÃO
CADA VEZ MAIS COMUNS

SUMÁRIO

ACONTECEU

- Giro Rural 7
- produtor rural joel ragagnin é eleito presidente da aprosoja-go 9
- sindicato rural participa de encontro de dirigentes sindicais 11

AGRONEGÓCIO

- a importância da segurança do trabalho no campo 13
- Artigo: ministro da agricultura apresenta um plano safra 2021/2022 mais verde 20

AGROPECUÁRIA

- Mastite: doença deve seguir protocolos para garantir a sanidade do gado 22

CURSOS

- Revolução verde 24

EQUOTERAPIA

- Professora de Rio Verde lança livros infantis 28

CULINÁRIA

- Sorvetão em camadas 30



Investindo no associado!

DIRETORIA TRIÊNIO 2020/2023

DIRETORIA

Presidente: Luciano Jayme Guimarães
Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior
Secretário: Simonne Carvalho Miranda
Tesoureiro: Olávio Teles Fonseca

SUPLENTE

Sandoval Bailão Fonseca Filho
Augusto Gonçalves Martins
José Cruvinel de Macedo Filho
Celso Leão Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Antônio Pimenta Martins
José Carlos Cintra
Nídia Guerreiro

SUPLENTE

Adriano Antônio Barzotto
Renata Ferguson
Cleibe Divino Oliveira Maia

DELEGADOS REPRESENTANTES

Nivaldo Gonçalves de Oliveira
Kleidimar Regis de Souza

SUPLENTE

Walter Baylão Jr.
José Roberto Brucceli

ANO 11
EDIÇÃO 122
JUNHO DE 2021

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular

CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700

omunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700

Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana

Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Luciano Jayme Guimarães

Simone Carvalho

Walter Venâncio

José Carlos Cintra

Ênio Fernandes

Augusto Martins

Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação

CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA

Jonivan Cardoso

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

FALA DO PRESIDENTE CRIMES PELA INTERNET

■ Presidente **Luciano Guimarães**

Com a facilidade de estar conectado ao mundo digital, crescem também os perigos.

Não é difícil encontrarmos histórias de pessoas que sofreram alguma extorsão por meios digitais ou que tiveram o cartão de crédito clonado e até o celular.

Eu mesmo fui vítima de clonagem do WhatsApp, após receber uma ligação e participar de uma pesquisa que se intitulava como do Ministério da Saúde sobre Covid e após responder as perguntas, recebi um código via SMS e ao informar o código tive meu número clonado e usado para pedir dinheiro.

Basta um momento nosso de desatenção e acabamos caindo em golpes. Isso significa que qualquer descuido pode ser fatal e infelizmente a segurança de nossos dados está em jogo.

Muitos golpes podem ser considerados crimes contra o patrimônio, tipificados como estelionato e é por isso que as polícias têm alertado para que estejamos atentos nas redes sociais, pois os criminosos estão cada vez mais espertos e mudando de táticas diariamente.

Desconfie de frases como: “Troquei de celular, salva esse número novo”. “Senhor, seu cartão foi clonado e precisará ser substituído”. “Amigo, pode fazer uma transferência pra mim e te pago amanhã?”. As vezes podem parecer inofensivas, mas infelizmente os golpistas tem usado desse tipo de artifício para roubar dados, dinheiro e informações confidenciais.

Os criminosos são ágeis e tentam de todas as formas induzir a vítima a revelar informações e dados como CPF, telefone, número do cartão, senhas... E vale lembrar que eles aproveitam de assuntos do momento, que estão em alta, para fazer novas vítimas.

A pandemia foi um exemplo claro de tudo isso, pois os números de crimes pela internet subiram muito.

A INFORMAÇÃO ainda é a melhor arma para combater esse tipo de ato. Em nossa reportagem de capa você vai conhecer alguns dos crimes mais comuns e como se defender deles.

Fique atento, desconfie e em caso de dúvidas, procure imediatamente a polícia civil.

Um forte abraço

Luciano Jayme Guimarães.





SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

INVESTINDO NO ASSOCIADO!
Mais informações: (64) 3051-8700

CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR - GO.

Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e renda do homem do campo, como: trançados em couro, selaria e cozinha rural.

LABORATÓRIOS

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapatograma e Andrológico.

VETERINÁRIO

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnóstico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose entre outros serviços da área veterinária.

ASSESSORIA JURÍDICA

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

ASSESSORIA TÉCNICA

Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

EQUOTERAPIA

Atende cerca de 120 alunos de 2 a 80 anos



GIRO RURAL

GO 401: ENFIM, SAIRÁ A PAVIMENTAÇÃO

FONTE: FABIANA SOMMER

O Presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Luciano Jayme Guimarães, participou no dia 14 de junho de uma reunião na Federação da Agricultura em Goiânia, para tratar da apresentação do projeto de pavimentação da GO 401, antiga pauta das reuniões desta instituição. A reunião contou com a presença

do Presidente da Goinfra (Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes) Pedro Sales, do Presidente da Faeg José Mário Schreiner, do presidente do Coderv José Carlos Cintra e dos produtores rurais Sandro Cunha do Prado, Dirceu Antônio Zanchi, além do Engenheiro José Edmilson Mendes.

O objetivo foi solicitar à Goinfra a aprovação do projeto de construção da referida rodovia. O Presidente da Agência, Pedro Sales, autorizou seguir com o projeto e ainda estará disponibilizando um fiscal para acompanhar todo o serviço de terraplanagem e a construção da rodovia.



PREFEITO DE RIO VERDE DISPONIBILIZA VERBA DE 2 MILHÕES PARA COMBATE AOS INCÊNDIOS

POR: FABIANA SOMMER

Para dar agilidade a todo o processo de implementação de um projeto de combate aos incêndios na zona rural de Rio Verde, na manhã do dia 05 de julho, o prefeito municipal de Rio Verde, Paulo Faria do Vale, o vice-prefeito Dannillo Pereira, a secretária de Meio Ambiente Marion Kompier, o presidente da Câmara Municipal Lucivaldo Medeiros, o procurador do município Vinícius Fonseca Campos e a procuradora ambiental Franciele de Kassia Oliveira, receberam o Presidente do SRRV Luciano Jayme Guimarães, o presidente da Comissão de Combate aos Incêndios na Zona Rural Vanderlei Secco e o Comandante do Batalhão do Corpo de Bombeiros Tenente Coronel Amilton de Souza Conceição para dar início a elaboração do plano de trabalho sobre as queimadas na zona rural.

Após o anúncio da liberação de uma verba de R\$ 2 milhões para atender aos ofícios enviados pelo SRRV, o prefeito municipal reiterou a importância da agilidade no termo de fomento para apoio

ao combate aos incêndios. “Quero que este nosso projeto se torne exemplo para todo o Brasil, pois como prefeito e também produtor rural, sei os danos que o fogo pode causar nas lavouras”, afirmou o prefeito Paulo Faria do Vale.

Durante a reunião ficou definido que os recursos serão destinados para a aquisição de caminhões preparados para combater incêndios, efetivo para o Corpo de Bombeiros, compra de retardantes de fogo, equipamentos de segurança e sopradores.

ENTENDA O ASSUNTO

Atendendo a um pedido do Sindicato Rural de Rio Verde, Comissão de Combate aos Incêndios na Zona Rural e Corpo de Bombeiros, o prefeito Municipal, Paulo Faria do Vale, em discurso na solenidade de entrega de abafadores na última sexta-feira, 02, disponibilizou um recurso de R\$ 2 milhões para atender ao ofício enviado ao município para ajudar no enfrentamento a estiagem.

Em ofício encaminhado a prefeitura no dia 08 de junho de 2021, o Sin-

dicato Rural solicitou a contratação de homens para serem treinados e trabalharem durante quatro meses auxiliando o Corpo de Bombeiros, locação de caminhões pipa e a compra de retardantes. “Estamos realizando um árduo trabalho no sentido de controle de fogo no período de estiagem e recursos financeiros são de extrema importância para dar dinamismo ao planejamento”, disse o presidente da Comissão de Combate aos Incêndios na Zona Rural Vanderlei Secco.

Rio Verde é um dos municípios que mais sofre no período de estiagem, segundo o Corpo de Bombeiros, no ano passado foram registrados 594 incêndios em vegetação, número correspondente a 25% a mais do que em 2019. “Precisamos unir forças para que possamos controlar o fogo neste ano, uma vez que o Instituto Nacional de Meteorologia já emitiu um alerta de que a estiagem será a mais severa dos últimos anos e esse termo de fomento é de grande importância devida a extensão de área rural existente na cidade”, afirmou o presidente do SRRV Luciano Jayme Guimarães.

PRODUTOR RURAL JOEL RAGAGNIN É ELEITO PRESIDENTE DA APROSOJA-GO

LUCIANO GUIMARÃES ASSUME A DIRETORIA ADMINISTRATIVA

■ Por **Laura de Paula/Aprosoja-GO**

Uma nova diretoria foi eleita para comandar a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Goiás (Aprosoja-GO) pelos próximos três

anos (2021/2024), a partir de julho. A chapa única, liderada pelo atual 1º vice-presidente Joel Ragagnin (Jataí), foi aclamada por mais de 60 associados que participaram da Assembleia virtual realizada no dia 17 de junho.

“É sempre um grande desafio assumir

qualquer posição de liderança. Foi difícil construir a chapa, pois temos muitas pessoas boas e dispostas a ajudar. Por outro lado, isso é bom pois vai tornar meu trabalho mais



SAFRA 2021/2022
CULTURAS DE VERÃO

Atenção Produtor:

JÁ ESTAMOS COMERCIALIZANDO O SEGURO PARA SUA PRODUTIVIDADE !

SEGURO AGRÍCOLA

O seguro é a proteção do investimento do produtor e agora está nas mãos de quem realmente é especialista na modalidade. ZIMERMAX CORRETORA e PROVER CORRETORA, agora juntas atendendo o Agronegócio com excelência e qualidade.

PRINCIPAIS COBERTURAS

Replanteio - Seca - Granizo - Geadas - Chuva Excessiva - Ventos Fortes - Tromba d'Água - Inundação - Raio - Explosão - Incêndio - Troca brusca de temperatura.



Nós garantimos o seu amanhã



DIVISÃO AGRÍCOLA | 62 3087-4400 | 99687-3166 | 99195-9555 | agricola@proverassessoria.com



fácil. Podem ter certeza que vamos dar o nosso melhor à frente desta nova Diretoria”, ressaltou Joel.

Ele agradeceu ao presidente Adriano por **“estar entregando a Aprosoja-GO bem estruturada, fortalecida, com muitos associados e focada no seu papel institucional e de representatividade”**. Joel Ragagnin destacou que vai continuar o trabalho de fortalecimento da associação e defesa dos interesses dos produtores, além de buscar aproximar ainda mais a Aprosoja-GO de outras entidades para promover trabalhos conjuntos.

Prestes a concluir seu mandato, o atual presidente Adriano Barzotto elogiou a nova Diretoria. **“A apresentação de uma chapa única mostra que a gente tem unidade dentro do Estado, que todos estão focados e pensando**

no que é melhor para o setor”, afirmou. **“É indiscutível a qualidade da Diretoria eleita com produtores engajados e que são líderes em suas regiões. Isso mostra a evolução da nossa entidade.”** Adriano assumiu recentemente como 1º Diretor Financeiro da Aprosoja Brasil até o ano 2024 e vai continuar participando da Diretoria da Aprosoja-GO.

Diretoria eleita

Além de Joel Ragagnin, compõem a nova Diretoria: Bartolomeu Braz (Goiatuba) e Clodoaldo Calegari (Silvânia) como Vice-Presidentes; Luciano Guimarães (Rio Verde) e Carlos Moresco (Luziânia) como Diretores Administrativos; Charles Peeters (Montividiu) e Eliézer Goulart (Jataí) como Diretores Financeiros.

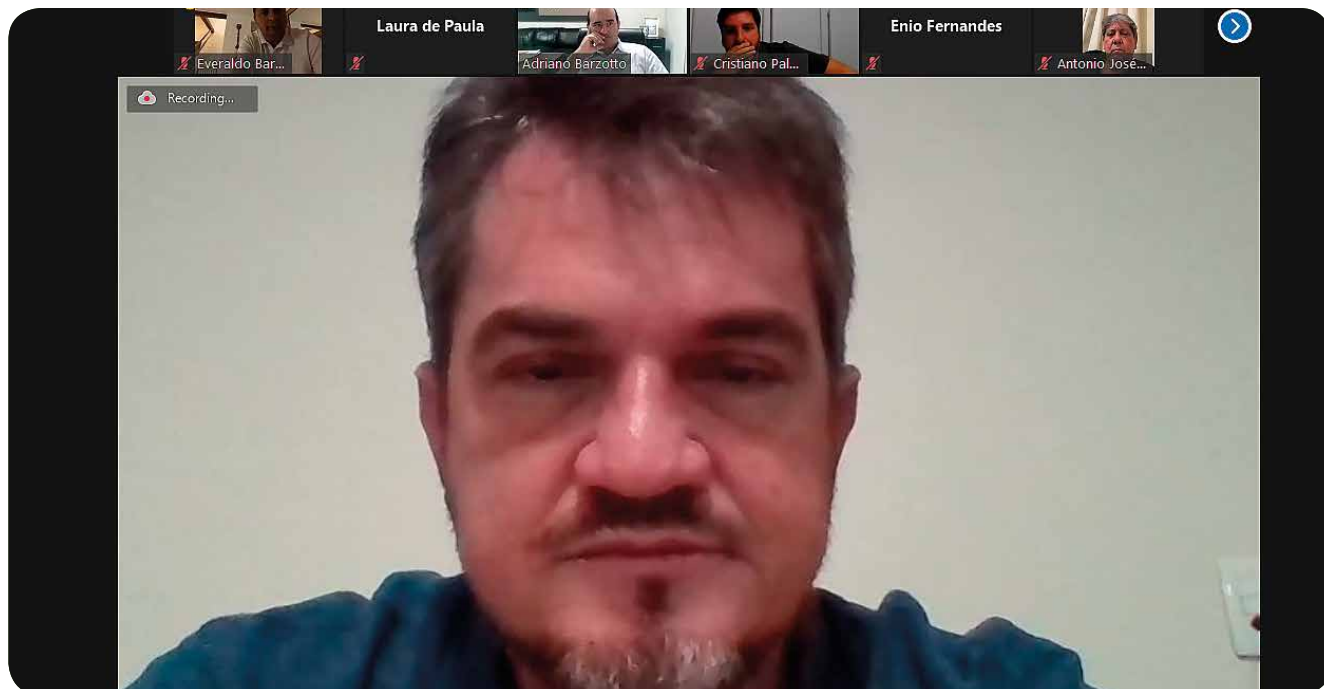
As cinco Diretorias Regionais da Aprosoja-GO passam a ser representadas por Vitor Gaiardo (Jataí) e Rogério Vian (Mineiros) no Sudoeste; Adriano Barzotto (Rio Verde) e Pedro Hugo Rezende (Paraúna) na regional Sul; José Fava Neto (Catalão) e Sônia Bonato (Ipameri) no Centro; Rubens Tonon (Luziânia) e Arnaldo Caixeta (Silvânia) na região da Estrada de Ferro; e Antônio José de Araújo (Uruaçu) e Carlos Mendonça (Niquelândia) na regional Norte.

O Conselho Fiscal será formado pelos titu-

lares Rubens Loyola (Piracanjuba), Jacqueline Zaiden (Rio Verde) e Enio Fernandes (Rio Verde), além dos suplentes Eduardo Veras (Silvânia), Carlos Augusto Porfírio (Mineiros) e Lia Katzer (Jataí).

Perfil

Joel Ragagnin nasceu em Frederico Westphalen (RS) e veio para Goiás com seus pais e irmãos aos 3 anos de idade, em 1979. Engenheiro agrônomo formado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) e pai de 2 meninos, ele trabalha com a família em propriedades localizadas em Jataí, Caiapônia e Montes Claros de Goiás, nas quais produzem soja, milho e feijão. Joel também integra as diretorias do Sindicato Rural de Jataí e da Aprosoja Brasil e é coordenador regional do GAAS (Grupo Associado de Agricultura Sustentável).



SINDICATO RURAL PARTICIPA DE ENCONTRO DE DIRIGENTES SINDICAIS

■ Com Informações da Faeg

A Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), juntamente com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Goiás (Senar Goiás) e Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag), com apoio do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Goiás), realizaram, nos dias 23, 24 e 25 de junho, o Encontro de Dirigentes Sindicais e Assembleia Geral da Federação, com os presidentes dos Sindicatos Rurais de todo o Estado.

Os eventos aconteceram

em Goiânia e Anápolis e contaram com as presenças do presidente do Sistema Faeg/Senar/Ifag e deputado federal, Zé Mário Schreiner, do governador Ronaldo Caiado, da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, e dos presidentes dos sindicatos rurais do estado, incluindo o presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Luciano Jayme Guimarães.

Seguindo todos os protocolos previstos pelos órgãos de saúde, antes de iniciar o evento todos os presentes realizaram testes de Covid e então adentraram ao recinto.

O encontro de dirigentes sindicais teve o objetivo de promover a interação entre os dirigentes dos sindicatos, bem como apresentar as ferramentas de gestão e inovação da Faeg, a atuação do Senar e Sebrae Goiás. Além disso os participantes puderam assistir palestras nas

áreas da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Empreendedorismo; Crédito Rural; Infraestrutura e Transportes; Economia; Papel do Líder Sindical; Segurança Pública e Patrulha Rural; Retomada das atividades e fomento.

O presidente da Federação Zé Mário Schreiner, parabenizou todos os produtores rurais que não pararam durante a pandemia. ***“O nosso setor mais uma vez é destaque e provou para o mundo que é um instrumento fundamental para garantir a segurança alimentar do mundo. Os***

SUA MELHOR PROTEÇÃO PARA A LAVOURA



(64) 99612-0660
(64) 99985-0660
(64) 99987-0550


Fort
Aviação Agrícola

Qualidade de verdade

✓ Segurança ✓ Agilidade ✓ Rendimento ✓ Lucratiuidade



desafios são grandes, mas seguimos fortes e sempre buscando soluções para manter os produtores rurais e Sindicatos amparados com assistência técnica, informações e capacitações. Não deixamos ninguém para trás”.

O Governador Ronaldo Caiado que também participou do evento disse que a Faeg foi a casa que o acolheu quando iniciou o maior movimento ruralista do Brasil. **“Parablenzo todos que es-**

crevem a história dessa instituição”.

Virtualmente, a Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, falou da importância da Faeg para o agro-negócio e a parabenizou pelos 70 anos. **“Já são 70 anos dessa história que alavanca o setor agro-pecuário, contem comigo para continuarmos trabalhando pelos produtores rurais”.**

O evento culminou com a Assembleia Ordinária e Extraordinária da Federação da Agricultura e Pecuária da Goiás. Com o intuito de apresentar os avanços, atividades e prestação de contas do Sistema Faeg/Senar/Ifag, o presidente da instituição e deputado federal, Zé Mário Schreiner, juntamente com toda a sua diretoria, dialogaram com os presidentes dos

Sindicatos Rurais e representantes do setor sobre a sustentabilidade e o futuro da Faeg e dos Sindicatos. Também foram apresentados importantes resultados alcançados com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) de Goiás. Mesmo durante a pandemia, a Assistência Técnica e capacitação dos produtores rurais não pararam, se reinventando para levar o suporte a todos os trabalhadores do campo do Estado de Goiás.

ECOPEST
BRASIL
HÁ 20 ANOS NO MERCADO!

SERVIÇOS:

- EXPURGO EM GRãos
- PROFILAXIA EM ARMAZENS
- CONTROLE DE ROEDORES
- LIMPEZA DE CAIXA D' ÁGUA

☎ **64.3623-5320** 📞 **64.98438-8688**

✉ contato@ecopestbrasil.com.br @ecopestbrasil

Rua da Paz, 316 – St. Pauzanes Rio Verde - Goiás - CEP 75.904-223



A IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA DO TRABALHO NO CAMPO

■ Por **Fabiana Sommer**

Ouve-se falar muito em segurança no trabalho e cada vez mais sabe-se da importância de proporcionar aos trabalhadores a garantia de seguir corretamente as normas e também, dar maior estabilidade jurídica aos empregadores com relação a possíveis problemas trabalhistas, indenizações ou licenças médicas. As empresas urbanas são as que mais utilizam as práticas de segurança do trabalho e as rurais ainda precisam avançar.

A segurança no trabalho é lei e ela vem para promover a segurança do trabalhador e tem o objetivo de identificar, gerenciar e controlar os riscos, e o empregador é obrigado a zelar pela implementação de programas de gerenciamento e controle, bem como promover capacitações que levem o conhecimento de atividades de riscos aos funcionários. ***“A segurança do trabalho deve ser vista como um método de trabalho a fim de melhorar a produtividade em***

consonância com a prevenção de acidentes. E não como uma obrigação legal repleta de regras e normas a serem seguidas, assim com a mudança de visão a legislação será melhor compreendida”, explica o engenheiro de segurança do trabalho Leonardo José Neto Marques Nunes Martins.

Apesar ainda de existir um pouco de resistência, a segurança no trabalho tem sido discutida e praticada em todos os segmentos e no campo não é diferente, mas é sempre bom lembrar, que ela deve ser



compreendida por trabalhadores e empregadores, e a forma como se aplica dependerá exclusivamente de mudança de comportamento, onde a segurança e a saúde sempre terão prioridade. Com essa visão, é possível entender que a atividade bem executada não é aquela realizada de qualquer forma a qualquer custo e sim a que tenhamos certeza que ao final estaremos íntegros e saudáveis. **“Nos últimos anos houve uma evolução bastante interessante na aplicação de métodos de trabalho que proporcionam maior segurança. E um dos motivos que podemos citar é que os mercados consumidores estão mais preocupados em saber como são produzidos os alimentos, em que condições são produzidos e principalmente se existe exploração de pessoas”,** reforça Martins.

A segurança do trabalho no campo tem a mesma importância da segurança no

trabalho de indústrias, construtoras e demais empresas, por isso, o produtor rural deve ter ao alcance programas que possam ajudar a promover esta segurança. **“Os programas de capacitação do SENAR são um exemplo muito claro e que possuem um papel importante nesse contexto e que vem ajudando dezenas de trabalhadores a se capacitar, sempre em consonância com a segurança. Buscar informação com profissionais sérios e comprometidos com o tema é outra forma do produtor obter a segurança do trabalho como meio de melhoria contínua. Pois cada propriedade tem particularidades que devem ser levadas em consideração, para que no momento de implementação das ações se torne algo mais real e com resultados concretos”.**

OS RISCOS DE NÃO SEGUIR AS REGRAS DE SEGURANÇA

Para o Empregado

Para empregados o principal risco está em efetivamente sofrer danos físicos ou mentais quando expostos a sucessivos riscos ambientais de trabalho, na esteira desses danos surgem outras consequências para o trabalhador que abrange aspectos sociais, financeiros e emocionais. Na medida que os danos são mais graves é possível observar um impacto mais acentuado com desenvolvimento de problemas psicológicos e familiares bem

como diminuição do poder financeiro da família do trabalhador acidentado.

Para o Empregador

Já o empregador está sujeito a diversas consequências que são desde a diminuição de produtividade a processos trabalhistas que são oriundos na maioria das situações por motivos de negligência ou desconhecimento das normas de segurança por parte do empregador. Podemos citar ainda que o empregador terá maiores dificuldades em acessar mercados consumidores que estão cada vez mais exigentes.

Diante de todo o exposto, vale salientar que a segurança do trabalho no campo deve ser vista, não como um custo, mas como um investimento. **“Além de proporcionar maior segurança aos funcionários e resguardar o empregador com relação a processos trabalhistas, ela propicia também maior eficiência e produtividade no campo”,** conclui.

JÁ INICIAMOS OS TREINAMENTOS DE COMBATE À INCÊNDIOS.

Uma equipe bem treinada minimiza os prejuízos durante os focos. Prevendo o período de seca que se inicia em julho estamos trabalhando arduamente para oferecermos aos nossos clientes o que há de melhor em brigada aérea em nossa região.



Siga as nossas redes sociais:
[aerotexavag](#)
[aerotex.aviaoagricola.1](#)
www.aerotex.com.br





O SUCESSO NÃO VEM POR ACASO

Atuando no mercado tradicional e a termo, cobrindo todo o território nacional, especializada na comercialização de gado de corte, retirando Guias de Transporte e acompanhamento de abates. A **Fausto Assessoria** atende em um escritório amplo e confortável, com sua equipe altamente capacitada, oferecendo valiosas informações de mercado, visando possibilitar sempre o melhor negócio a seus clientes.

Esta prática vem se repetindo e evoluindo há 3 décadas, o que tornou a **Fausto Assessoria** a maior empresa de representação na comercialização de gado no Brasil

www.EscritorioDoFausto.com.br



☎ 64.2101-3741
f i fausto.assessoria

R. Abel P. de Castro, 392
Centro Rio Verde GO
CEP 75.901-060

CRIMES PELA INTERNET ESTÃO CADA VEZ MAIS COMUNS

PRODUTORES RURAIS TEM SIDO VÍTIMAS

■ Por **Fabiana Sommer**



O ambiente virtual está cheio de armadilhas e com pessoas mal-intencionadas. Os crimes pela internet têm se tornado cada vez mais

frequentes e o número de pessoas que tem caído em golpes tem assustado a Polícia Civil de Rio Verde.

Com o acesso fácil a rede de computadores, os golpistas têm utilizado várias técnicas para atrair as vítimas. Por meio de fragilidades dos usuários,

procuram enganar e persuadir as pessoas a fornecerem informações sensíveis ou a realizarem alguma ação que possa comprometer a segurança deles e de toda uma organização.

De acordo com o delegado Danilo Fabiano, quatro golpes tem sido os mais frequentes em Rio Verde e apesar de serem mais difíceis de solucionar os resultados estão cada vez mais promissores. ***“Os criminosos virtuais têm um perfil de alto conhecimento e um poder de persuasão grande, por isso conseguem por muito tempo levar o golpe”.***

Conheça alguns dos crimes que mais estão acontecendo em Rio Verde:

GOLPE DO NUDS

O golpista cria uma página falsa nas redes sociais e se passa por uma mulher, a partir disso começa a enviar convites de amizades para várias pessoas e em um determinado momento passa a estudar algumas vítimas. Geralmente procura homens com idade acima dos 40 anos para iniciar um relacionamento virtual, criando intimidade até ao ponto da vítima enviar fotos comprometedoras e a partir desse momento o golpista já tem em mãos o elemento necessário para iniciar a chantagem. É nesse momento, que adultos entram em cena falando que a vítima estava falando com um menor de idade e que a mesma está tendo que passar por processo de tratamento pelo trauma que sofreu e começam a pedir dinheiro e isso começa a se tornar cada vez mais frequente, até que a vítima começa a achar que realmente cometeu

um crime de pedofilia. Além disso, há casos que os golpistas se passam por supostos advogados e policiais, falando que as fotos fazem parte de investigação policial e solicitam dinheiro para que o ***“caso”*** seja arquivado.

O Delegado comenta que já registrou ocorrências desse gênero onde a vítima, um produtor rural, chegou a fazer o depósito de R\$ 150.000,00, achando que estava cometendo um crime de pedofilia e só parou de ser chantageado, quando conversou com o advogado, que imediatamente foi até a delegacia. ***“Esses casos estão cada vez mais comuns e neste em questão, o produtor rural não suspeitou de nada e até mesmo aqui na delegacia achava que tinha cometido um crime e só entendeu que tinha caído em um golpe depois que mostramos evidências para ele”.***

Dica

- Não compartilhe fotos íntimas pela internet;
- Evite e desconfie de solicitações de amizades de desconhecido nas redes sociais, quanto mais, adicionar e conversar;
- Se for vítima de algum golpe, procure a polícia e registre ocorrência.

GOLPE FALSA CLONAGEM DO CARTÃO DE CRÉDITO

Geralmente o golpe acontece através de ligação para telefone fixo. Uma pessoa se passa por um funcionário da operadora do cartão e pergunta se a vítima fez uma compra em algum estabelecimento próximo. Quando a vítima informa que não fez compra nenhuma, a atendente informa que o cartão da vítima deve ter sido clonado e orienta ligar para o número do telefone que está no verso do cartão. Quando a vítima desliga o telefone e pega novamente para discar para o número no verso do cartão, a linha já está grampeada e quem atende a ligação é outro golpista que já possui todas as informações necessárias para dar continuidade ao golpe, induzindo a vítima a passar a senha do cartão e informa que uma pessoa está indo até a casa para pegar o cartão clonado, que deve estar devidamente

quebrado, mas conservado o chip.

Nesse momento alguém vai até a casa da vítima, um motoboy e até mesmo a pé, pegam o cartão e conseguem realizar o que quiserem com o chip em mãos, como compras, saques...

Dica:

- Se receber alguma ligação desse gênero, não faça contato com o banco através da linha telefônica da qual recebeu a ligação e ligue imediatamente de outro aparelho para seu banco ou seu gerente para confirmar a informação;
- Banco NUNCA recolhe cartões, mesmo que inutilizados;
- Se precisar jogar fora um cartão, destrua-o completamente: corte o chip ao meio e NUNCA o entregue a ninguém;
- As agências bancárias não solicitam senhas ou código do dispositivo de segurança em ligações, por isso, não forneça, nem digite.

O delegado Danilo Fabiano alerta que em Rio Verde mais de 20 pessoas foram vítimas desse golpe.

GOLPE DA CLONAGEM DO CELULAR

Os golpes desse gênero estão cada vez mais frequentes e com diferentes formas. O delegado afirma que é preciso estar cada vez mais atento, pois os golpistas andam se especializando nesse tipo de ação. ***“O objetivo dos criminosos segue o mesmo: pedir***

dinheiro para os contatos em nome da vítima”.

Existem três tipos mais comuns para esse golpe:

O primeiro consiste em enviar mensagem para os contatos falando que a vítima trocou o número do telefone. Vale ressaltar que a foto do perfil é a mesma, mas o número é diferente. Alguns minutos depois, o golpista já vem e pede dinheiro, informando que está tentando fazer uma transferência e não consegue e que amanhã devolve o dinheiro. ***“Geralmente nessa ação os valores não são tão altos”***, comenta Danillo Fabiano.

O outro golpe é por meio do raqueamento do whatsapp. O primeiro contato com a vítima é através de uma ligação para uma pesquisa, no atual cenário pesquisas sobre a Covid tem sido uma das mais utilizadas, mas eles também usam pesquisas relacionadas ao ramo de atividade da vítima, como por exemplo sobre produtos utilizados no agronegócio. Ao final da pesquisa, eles enviam um código por SMS e ao passar esse código para o golpista, a vítima tem seu whatsapp clonado.

Comum também tem sido através de, páginas fakes no instagram, que falam que a vítima ganhou um sorteio e ao acessar o link enviado, a rede social é invadida.

DICAS:

- A principal dica é fazer a Verificação em Duas Etapas: Para isso, abra o app, clique em ***“Ajustes”***, depois



em ***“Conta”*** e então ative “verificação em duas etapas”. A senha de seis dígitos será solicitada sempre que a conta for instalada em um novo aparelho, além de ser pedida com frequência no uso do aplicativo;

- Jamais divulgue o código de segurança do SMS, nem para amigos ou familiares;
- Desconfie de ligações que solicitam a confirmação de recebimento de um número por SMS. Se necessário, peça para a pessoa retornar a ligação e pesquise se não se trata de um golpe.

GOLPE COMPRA E VENDA PELA INTERNET

Conhecido também como o golpe da OLX, ele consiste em fraudadores que se utilizam de anúncios de terceiros para negociar produtos. O objetivo do golpe é clonar anúncios

reais e receber o pagamento do comprador interessado pelo produto.

Geralmente eles agem da seguinte forma: A pessoa interessada em vender o produto (tem ocorrido muito com veículos e motos) posta o anúncio online em sites especializados de revenda, o criminoso encontra este anúncio, se apodera das fotos e posta um novo anúncio por um preço abaixo do valor de mercado e com o número do whatsapp do criminoso, como se ele estivesse venden-

do o objeto. Um interessado é atraído pelo anúncio, entra em contato com o criminoso que passa todas as informações necessárias, por fim, diz que está vendendo o veículo para o cunhado em troca de uma comissão pela venda. Ai já são três pessoas envolvidas: o vendedor, o comprador e o golpista. Vale relembrar que vendedor e comprador são duas pessoas de boa-fé e ambos serão vítimas do golpe. À medida que a negociação com o golpista evolui, o comprador demonstra interesse em conhecer o veículo, solicitando ao golpista para ver o objeto (veículo) presencial. O golpista diz que irá agendar a visita do comprador com o cunhado (o vendedor). Informa também que, no momento da vistoria, caso decida ficar com o veículo, o comprador deverá fazer o depósito bancário nas contas

bancárias fornecidas pelo golpista (atenção: são contas bancárias de terceiros (laranjas), que não estão em nome do vendedor). Para agendar a visita, o golpista estabelece um primeiro contato com o vendedor pelo whatsapp (nunca presencialmente) e, munido de documentos furtados ou documentos falsos, se apresenta como empresário ou como advogado, ou através de qualquer outra profissão que passe credibilidade. Geralmente o golpista se apresenta como empresário e diz ter interesse no carro; diz que precisa fazer um acerto trabalhista com um ex-funcionário seu e que este ex-funcionário tem interesse em conhecer o carro pessoalmente e caso goste, ele (golpista) comprará o carro ao ex-funcionário como forma de pagamento do acerto trabalhista. (O ex-funcionário é na verdade o comprador, que quer vistoriar o veículo). Para evitar qualquer problema, o golpista solicita ao comprador que no momento de ir conhecer o veículo não comente nada com o vendedor e faz a mesma coisa com o vendedor. O comprador decide ficar com o veículo, faz contato com o golpista por telefone, faz a transferência para a conta bancária que o golpista tinha lhe fornecido. O golpista imediatamente entra em contato com o vendedor e diz que vai ficar com o veículo

e que logo fará o pagamento via transferência. Dinheiro este que nunca cairá na conta do vendedor, que poderá ter ou não entregado o carro ao comprador, que já perdeu o dinheiro transferido ao golpista. Neste momento, o golpe **“perfeito”** foi aplicado e o golpista bloqueia comprador e vendedor de seu whatsapp e desaparece impune e sem nunca ter sido visto pessoalmente.

DICAS:

- Evite intermediários e sempre negocie diretamente com o comprador/vendedor;
- Desconfie de ofertas muito atrativas e veículos com preços abaixo dos valores de mercado;
- Fique atento a conversas onde a pessoa interessada, se passando por vendedor/comprador, diz que está negociando o veículo para um amigo/parente;



ARTIGO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA APRESENTA UM PLANO SAFRA 2021/2022 MAIS VERDE



■ Por **Antônio de las Cuevas** - advogado, especialista em Direito do Agronegócio

O governo federal apresentou no último 26 de junho o Plano Safra 2021/2022, com a elevação dos recursos para o crédito rural em R\$ 251,22 bilhões de reais destinados ao apoio a produção agropecuária nacional. Um valor 6,3% a mais do disponibilizado no plano anterior. Os financiamentos já estão disponíveis para contratação desde o dia 1º de julho de 2021 até 30 de junho de 2022.

De todo o valor disponibilizado, R\$ 177,8 bilhões serão destinados ao custeio e

comercialização, já para os investimentos foi reservada a quantia de R\$ 73,4 bilhões, com taxas de juros anuais para o PRONAF fixadas em 3 a 4,5%; Pronamp de 5,5 a 6,5%; demais produtores e investimentos em 7,5 a 8,5% e aos Investimentos Prioritários de 5,5 a 7,0%.

Apesar do aumento dos juros para este ciclo de investimento, comparado com o plano anterior, merecem destaque as inovações trazidas ao Pronaf, Programa ABC e o Programa de Seguro Rural.

Os recursos destinados para os pequenos produtores rurais tiveram um acréscimo de 19%, sendo destinados R\$ 39,3 bilhões para o financiamento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com juros de 3% e 4,5%, com ampliação da renda máxima anual de acesso ao programa de

R\$ 415 mil para R\$ 500 mil. Desse valor, R\$ 21,74 bilhões são para custeio e comercialização e R\$ R\$ 17,6 bilhões para investimentos

Dentro do Pronaf, mantendo a política de incentivo à produção sustentável, com o escopo de uma safra mais verde, foi incluído o Pronaf Bioeconomia, cujo o objetivo é o fomento, através do financiamento, para sistemas agroflorestais, construções de unidades de produção de bioinsumos e biofertilizantes e projetos de turismo rural (MAPA).



Já para o médio produtor, o recurso destinado foi aproximadamente 15% inferior ao Pronaf. Para o Programa de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), foram disponibilizados R\$ 34 bilhões, um aumento de 3% em relação à safra passada. São R\$ 29,18 bilhões para custeio e comercialização e R\$ 4,88 bilhões para investimento, com juros de até 6,5% ao ano.

O Segundo destaque se dá ao Programa ABC, que possui o objetivo principal de financiar investimentos que contribuam com a agricultura/pecuária de baixo carbono, com o incentivo a utilização de técnicas sustentáveis, fortalecendo o programa com a destinação de R\$ 5,0 bilhões para projetos que visam a produção de bioinsumos, energia renovável e à adoção de práticas conservacionistas de uso, manejo e proteção dos recursos naturais e agricultura irrigada (MAPA).

Por último, mas não menos importante, temos o Programa de Seguro Agrícola que conta com a subvenção para 2022 de R\$ 1 Bilhão. Apesar do MAPA ter tentado buscar uma subvenção maior para este programa, com essa quantia, será possível contratar aproximadamente 158.500 apólices, proteger 10,7 milhões de hectares e um valor total segurado de R\$ 55,4 bilhões.

A grande novidade referente ao Seguro Agrícola, é

a destinação de R\$ 50 milhões de reais para o Programa Nacional de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), que terá a inclusão de novos estudos para 12 culturas, além de mudanças estruturais na metodologia com a inclusão de seis classes de armazenamento hídrico para os solos e de níveis de manejo, bem como a implementação do ZarcPro, o zoneamento de produtividade (MAPA), para aqueles produtores lotados nas regiões Norte e Nordeste.

Outra importante alteração do plano safra 2021/2022 foi a destinação de R\$ 4,12 bilhões ao Programa para Construção e Ampliação de Armazéns – PCA. Comparado com o plano anterior, tivemos um aumento de mais de 84%. Pelas projeções, é um valor suficiente para a construção de aproximadamente 500 novas plantas, o suficiente para aumentar em até 5 milhões de toneladas a capacidade instalada.

O Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2021/2022, reforçou o que já vinha sendo feito, que é o incentivo de uma safra mais verde, tendo como base os pilares da sustentabilidade e preservação, tornando mais visível o cenário de oportunidades de investimento verde no agronegócio brasileiro, focando nas práticas sustentáveis.

De acordo com o deputado federal José Mário Schreiner, que é o vice-presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e presidente do Sistema Faeg/Senar, considera o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2021/2022 positivo de forma geral. **“Nós entendemos que é um Plano Safra do tamanho que o Estado brasileiro suporta. Não podemos exigir aquilo que o Governo, do ponto de vista fiscal, não pode oferecer. Mais uma vez o Governo mostrou que apoia o agro brasileiro”,** declarou.

O diretor-executivo da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), Eduardo Daher, manifestou sua satisfação com o Plano Safra, mas se disse surpreso com a diminuição da subvenção ao seguro rural. **“Estamos satisfeitos com a divulgação do Plano Safra, porque ele conseguiu um pequeno**

acréscimo no volume de recursos, foi na hora certa e privilegiou o pequeno e médio produtor, mas nos surpreendeu a diminuição do seguro rural. Pensávamos que o seguro fosse tangenciar R\$ 2 bilhões, mas não, caiu para R\$ 1 bilhão”, disse Daher.

De fato, no lançamento do Plano Safra, a Ministra Tereza Cristina em seu discurso, manifestou seus sinceros agradecimentos ao governo federal pelos esforços em promoverem o aumento da verba destinada ao PAP, mas manifestou também a sua surpresa com o valor destinado para o seguro agrícola. **“Ainda não estou conformada com esse seguro, olha os números que estamos mostrando (referentes aos resultados do agronegócio brasileiro). Nós precisamos avançar”,** disse a Ministra.

Para os pequenos e médios produtores, o Plano Safra 2021/2022 veio com muitos incentivos e novidades. Apesar do aumento dos juros, tivemos um acréscimo significativo no valor destinado para o Pronaf e Pronamp, acréscimo da Bioeconomia e do Programa ABC. Já para o incentivo as técnicas e projetos sustentáveis, visando uma adequação da agenda global, o governo federal fortaleceu os programas de apoio as práticas sustentáveis, tornando o atual Plano Safra mais verde.

Acesso ao plano: gov.br

MASTITE: DOENÇA DEVE SEGUIR PROTOCOLOS PARA GARANTIR A SANIDADE DO GADO

Segundo informações da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o Brasil figura entre os 10 maiores produtores de leite do mundo. O consumo médio de leite por habitante, de acordo com um estudo divulgado pela Embrapa em 2019, foi de 166,4 litros.

Por ser um alimento que está presente em grande parte das casas dos brasileiros, os pecuaristas tem um grande desafio, a sanidade do rebanho a fim de garantir um alimento de qualidade e um dos grandes desafios enfrentados é a mastite bovina, doença que acomete o tecido das glândulas mamárias das vacas e que pode acontecer por inúmeros fatores, desde traumas, lesões e na grande maioria, por contaminação de micro-organismos, principalmente as bactérias. ***“A mastite bovina é definida como uma inflamação da glândula mamária e é uma das doenças que mais impactam tanto na saúde***

dos animais quanto economicamente”, afirma o médico veterinário Juliano Aquino.

Os principais prejuízos da mastite são:

- Redução na produção de leite;
- Descarte do leite de vacas tratadas;
- Depreciação da qualidade do produto;
- Perda de bonificação com aumento da

Contagem de Células Somáticas (CCS);

- Custos com medicamentos;
- Gastos com assistência técnica;
- Descarte de vacas;
- Tempo extra perdido no manejo e na

aplicação de medicamentos.

A mastite se caracteriza de duas formas, a clínica quando o úbere fica perceptivelmente inflamado, apresentando mudanças de aparência física e também no leite e a subclínica mais difícil de identificar por não ser aparente, sendo necessária a realização de testes clínicos adicionais para detectar o problema. ***“Essa doença causa um grande desconforto ao animal, altera a rotina, produtividade e comportamento, por isso deve ser tratada com urgência e cautela, uma vez que a perda significativa da produção de leite pode chegar a 30% e quanto mais animais infectados, maiores as consequências”***.

COMO IDENTIFICAR A MASTITE

Ao observar vermelhidão, inchaço, dor ao

toque no úbere e tetos, grumos e pus no leite (teste da caneca), diminuição de produção de leite, aumento da CCS do leite (teste de CCS individual), alterações no comportamento do animal, perda de apetite e febre, deve-se imediatamente procurar a ajuda de um médico veterinário.

TRATAMENTO

O tratamento para mastite bovina consiste na administração de anti-inflamatórios que podem ser aplicados por via intramamária, mas o auxílio de um médico-veterinário é imprescindível para obter êxito nessa empreitada. ***“É preciso um cuidado todo especial para que os animais sadios também não fiquem afetados e a utilização do medicamento correto é imprescindível para que a doença não tenha reincidência”***, reforça Aquino.

Outro detalhe importante também é a correta higienização dos equipamentos da ordenha.



REFERÊNCIA EM QUALIDADE
NO BRASIL E NO MUNDO



BRACHIARIAS

- ▶ Marandu
- ▶ Piatã
- ▶ Basilisk
- ▶ Xaraés
- ▶ Ruziziensis
- ▶ Paiguás
- ▶ Humidicola
- ▶ Llanero
- ▶ Ipyporã

PANICUNS

- ▶ Mombaça
- ▶ Zuri
- ▶ Aruana
- ▶ Tamani
- ▶ Quênia



Distribuidor Autorizado:

Marcus (64) 99608-5069

REVOLUÇÃO VERDE

■ Por **Malu Cavalcante** – malu.cavalcante@senar-go.com.br

Fotos: Fredox Carvalho



“O produtor é o principal interessado na preservação do meio ambiente”, resumem estudiosos e líderes do setor agropecuário. Imagens aéreas e pesquisas técnicas realizadas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) ilustram a participação específica da agropecuária brasileira na emissão de gases de efeito estu-

fa. Elas comprovam que a realidade dos impactos gerados pelo agro difere dos mitos e do sentimento preponderante quando o assunto é a relação entre homem do campo, poluição e aquecimento global.

Existe uma verdadeira ***“revolução verde”*** em curso na agropecuária com a incorporação de tecnologias e novas práticas que contribuem para descarbonização da atividade, entre outros benefícios. Esse esforço do agro brasileiro para produzir cada vez mais e em harmonia com o planeta, foi reconhecido na

Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento.

O Brasil foi referenciado, durante a Semana Mundial do Meio Ambiente 2021, comemorada no dia 05 de junho. Em documento apresentado no evento, as Nações Unidas citam que a produtividade brasileira au-

mentou 386% e a área agrícola apenas 83%, com preservação de 120 milhões de hectares de floresta. Entre as novas práticas adotadas nas fazendas verde-amarelas e as políticas públicas que contribuíram para a conquista deste resultado aparecem ações como o Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC), que é composto por iniciativas como a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), Sistemas Agro-florestais (SAFs), Sistema de Plantio Direto (SPD), entre outras práticas.

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Vista de perto, a vida no campo nos moldes atuais é composta por bons exemplos de agricultores e pecuaristas que ampliaram a produção e a produtividade de lavouras e pastagens, utilizando com equilíbrio e eficiência a água e outros recursos naturais disponíveis. Isso, somado às ino-

vações do agro, permite expandir a safra, e até mesmo a pecuária, sem abrir novas áreas.

O superintendente do Senar Goiás, Dirceu Borges, ressalta que a instituição tem atuado em várias frentes para auxiliar produtores goianos e trabalhadores rurais a implementar atividades que otimizam o uso do solo e o custo com insumos, aumentando a produção e a produtividade. ***“Nosso objetivo é ensinar aos alunos e produtores assistidos como a inovação, a sustentabilidade e produtividade podem caminhar juntas”***, frisa.

Dirceu afirma que, entre 2015 e 2019, o Senar promoveu a capacitação de mais 800 produtores goianos para que estes colocassem em prática as diretrizes do Plano ABC específicas para o bioma do Cerrado. ***“Também criamos dezenas de treinamentos e cursos presenciais que tratam de áreas chaves para o futuro, como ILPF, proteção de nascentes, gestão e manejo de pastagens, fontes de energia renováveis, agricultura de precisão, tratamento de dejetos e recuperação de pastagens degradadas, entre outros”***, acrescenta.

O superintendente pontua, ainda, que o Senar tem alcançado excelentes resultados com o curso de Recuperação de Pastagens Degradadas. ***“É fundamental para quem quer recuperar o potencial produtivo das pastagens e reduzir custos com a criação do gado em harmonia com o meio ambiente”***, reforça.

Dirceu afirma que, mais recentemente, o Senar levou para o portfólio de cursos à distância, os programas: ILPF, ABC Cerrado e InovaAgro. Acesse os cursos de EAD Os cursos são gratuitos e podem ser acessados pelo Portal de Educação à Distância (ead.senargo.org.br). Já para os cursos presenciais disponíveis basta procurar o Sindicato Rural ou acessar o portal do Sistema Faeg Senar (sistemafaeg.com.br). Ele destaca que, além destas ações, o Senar Goiás investiu na capacitação contínua da sua equipe de campo. ***“Os técnicos do programa de Assistência e Gerencial (ATeG) estão conseguindo implementar de fato essas novas práticas mais sustentáveis, com a colaboração dos produtores assistidos”***. Um destes casos é o do pecuarista de corte e leite e médico oftalmologista, Paulo Teodoro. Para ele, o agro é responsável por uma mudança de paradigmas para a sociedade. Paulo parti-

OS MELHORES LUBRIFICANTES



ESTÃO AQUI!
FALE COM UM DE NOSSOS CONSULTORES

TRR **Petróleo**
Diesel e Lubrificantes

RIO VERDE	(64) 36214956
PORTELÂNDIA	(64) 3666 1765
CAIAPÔNIA	(64) 9 9641 5020

cipa do programa de ATeG do Senar Goiás há apenas nove meses. A propriedade fica em Mairipotada. Neste período, praticamente dobrou a produção diária de leite por animal da fazenda, sem precisar abrir novas áreas. Esse fato surpreendeu inclusive familiares e amigos. **“Meus pais sempre fizeram cursos do Senar e resolvi procurar a ATeG para melhorar os resultados da propriedade. Aposto em novidades que contribuem com o meio ambiente e reduzem custos operacionais”**, diz.

A técnica de campo, Mirianny Urzêda, relembra que a propriedade tinha um alto gasto com concentrado e usava toda área disponível como pasto. Com a introdução dos piquetes e do sistema rotacionado, eles conseguiram reduzir a área ocupada pelos

animais. **“Outra etapa importante foi a criação do bezerreiro, implementado em março de 2021, que diminuiu a mortalidade dos bezerros em até 90 dias de vida”**, explica Mirianny. **“Parte da pastagem que era utilizada para esses animais virou piquete para vacas em lactação”**, completa.

Quanto aos resultados alcançados, Paulo Teodoro conta que a principal mudança veio com a implementação do sistema de piquetes rotacionados. **“Três piquetes em apenas nove hectares e já descobri que estes três, bem manejados, valem por quase 80 hectares de pastagem. Investi no manejo correto somado à adubação do pasto e ao conhecimento do solo”**, ressalta.

Os primeiros resultados apontam que, com a ATeG do Senar, a produção média diária da fazenda saltou de 342 litros por dia para 700 litros por dia, apenas com o aumento de 46 para 58 animais e boa gestão. Com o uso de técnicas de pastejo rotacionado, foi possível aumentar o volume de 7,43 litros por dia em cada animal para 12 litros por dia em cada vaca.

A fazenda usa silagem de milho para alimentação do rebanho. Para auxiliar o produ-

tor a intensificar a produção da silagem, a técnica orientou o plantio dos mesmos nove hectares de milho, porém - utilizando o sistema ILP e a adubação correta do solo. **“O novo sistema adotado possibilitou dobrar a produção de silagem, de 200 para 400 toneladas”**, conta o produtor que acompanha os resultados pelo computador diariamente e aos finais de semana, direto na fazenda. Paulo diz que está mudando paradigmas e cumprindo seu papel com as futuras gerações. **“Não dá para produzir usando técnicas antigas, da época dos meus avós. Temos que implantar novidades que trazem resultados para o meio ambiente e para o produtor”**, completa.

O produtor se mostra cada dia mais interessado e curioso em relação às novas tecnologias. Ele, diferente dos mitos, sabe que o agro brasileiro é amigo da ciência e da terra. **“Seja reduzindo, reflorescendo, reutilizando a água ou mesmo recuperando uma pastagem - ganhamos todos”**. Acesse o Campo Cast especial sobre a questão do efeito estufa e da agropecuária

Inovações do Agro Brasileiro chamam a atenção do mundo

Saiba mais sobre as fontes reconhecidas pela ONU

Plano ABC (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono)

Foi criado pelo Brasil e é considerado o maior programa de reduções voluntárias de emissão de carbono no planeta. Executado até 2020, o Plano ABC registrou resultados bem-sucedidos, tornando-se referência mundial de política pública para o setor. Para a próxima década, o ABC+ reestrutura os conceitos e estratégias, mantendo o compromisso com a sustentabilidade na produção de alimentos, fibras e energia, promovendo resiliência e aumentando a produtividade e renda dos sistemas agropecuários de produção, permitindo ainda redução de emissões de gases de efeito estufa. O Plano ABC é composto por sete programas:

Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF)

Sistemas Agroflorestais (SAFs)

Sistema de Plantio Direto (SPD)

Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN)

Florestas Plantadas

Tratamento de Dejetos Animais

Adaptação às Mudanças Climáticas



REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

A criação de uma plataforma de marketplace para alavancar a revitalização de bacias hidrográficas no Brasil é uma iniciativa importante para garantir a manutenção da água em quantidade e qualidade suficiente para a produção de alimentos e os outros usos da água na bacia, avalia o presidente da Comissão Nacional de Irrigação da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Eduardo Veras. **“Isso vai ser im-**

portante tanto para o meio rural quanto para a cidade, porque poderemos revitalizar as bacias hidrográficas que carecem de alguma recuperação, como proteção das nascentes e corpos hídricos para enfrentar as crises hídricas que vêm acontecendo ao longo do tempo.

Com água em quantidade e qualidade, teremos mais água para atender os múltiplos usos e, no caso do agro, para manter a produção de alimentos”, salienta.

A iniciativa é do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e faz parte do Programa Águas Brasileiras do Governo Federal, para ampliar a quantidade e a qualidade da água disponível

para consumo e para o setor produtivo, de forma a fomentar o desenvolvimento regional e garantir mais qualidade de vida para a população.

O órgão publicou um edital para contratar empresa ou entidade que desenvolva uma plataforma com o conceito de marketplace que irá proporcionar o encontro de organizações que elaboram e executam projetos de revitalização de bacias com empresas, fundos nacionais e internacionais e pessoas físicas que buscam se engajar na agenda de sustentabilidade.



Troca de Óleo **LUBRIMAIS**

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



PROFESSORA DE RIO VERDE LANÇA LIVROS INFANTIS

MARIDO DA PROFESSORA FOI VOLUNTÁRIO POR DOIS ANOS NO CENTRO DE EQUOTERAPIA

■ Por **Núbia Aparecida Santos Dourado** - Psicopedagoga e Equoterapeuta

Escrever para crianças, com temáticas voltadas para este público, e disponibilizar, de forma gratuita, os livros para quem não têm recursos para comprar, foi com esse objetivo que Renata Costa Fagundes, professora, graduada em Educação Física, Pedagogia e Especialista em Educação Infantil resolveu escrever três livros com temáticas importantes de serem trabalhadas na infância, como empatia, amor, respeito e como lidar com o medo. Natural de Rio Verde e sabedora da importância da abordagem literária desde o nascimento das crianças, a professora começou a elaborar o projeto em março e desde então observou que poderia ser uma forma de colaborar com o crescimen-

to das crianças em meio a pandemia. *“Com as aulas on-line e as crianças nessa exposição excessiva das mídias, percebi o quanto o material concreto faz falta. Por isso, quis resgatar aqueles momentos em família, em que a mãe, o pai, a avó, colocam a criança no colo para ler um livro, contar uma história. Fiquei muito triste em saber que muitas crianças não terão o que as crianças da minha geração tiveram, o que, inclusive me dá uma saudade boa”*.

SÃO QUATRO LIVROS:

Jair, o elefantinho triste: Fala sobre um elefante que vivia triste, retirado dos outros animais porque acreditava que não era amado por ninguém. Até que um dia um certo animal resolveu acabar com aquela situação e convocou uma reunião, a partir daquele dia, decidiram mudar a realidade, afinal naquele momento era o elefante, mas amanhã poderia ser qualquer outro animal. Eles marcam um dia e cada animal demonstrou da sua forma, tudo o que sente pelo elefante, ele fica feliz e convencido que é amado.

Os medos de Joaquim: Conta a história de um menino que tinha medo de tudo e a mãe já tinha tentado várias coisas e já não sabia mais o que fazer para acabar com esse medo. Até que Joaquim resolve enfrentar os medos e percebe que a maioria era fruto da imaginação. Portanto, fala sobre algo muito comum na infância, o medo.

O que você quer ser quando crescer?: Fala sobre as várias profissões que existem e que as crianças podem ser o profissional que quiserem sem esquecer, jamais, que independente da profissão que escolherem, devem exercer com amor e respeito por todas as pessoas que por ventura passem por suas mãos. Neste livro, toda a ilustração foi baseada em pro-



fissionais que, para mim, são exemplos de amor, respeito e ética profissional, o que pode ser conferido ao final da obra, onde faço referência a cada profissional homenageado.

Maria Arlete, a menina das avó: conta como o nome dessa garotinha foi escolhido por seus pais. Busco com isso, mostrar para meus pequenos grandes leitores que cada nome tem uma história e precisa ser respeitada, independente se achamos este nome bonito

ou não. Devemos respeitar as escolhas dos outros sem fazer nossos julgamentos.

A professora contou com a ajuda financeira de alguns amigos e também com recursos próprios para a impressão de alguns exemplares para doarem, mas no momento ela está disponibilizando apenas em arquivo PDF. *“Estou tentando algumas parcerias para conseguirmos mais exemplares ou, quem sabe, comprar uma impressora própria para imprimirmos os livros e fazermos a distribuição gratuita ao número máximo de crianças possível, caso alguém se sensibilize com este projeto e queira ajudar, favor entrar em contato comigo, ou pelo Instagram @renatacoostaf ou pelo número (64) 99229 1457”.*

O projeto é desafiador, mas gratificante, garante a professora. *“Como sou professora, faço questão de incentivar a leitura e, se isso for feito em família, acredito que as crianças terão, no futuro, uma memória afetiva que lhes trará uma saudade gostosa. Sem contar que, a palavra convence, mas o exemplo arrasta. Então, para os pais incentivarem a leitura, eles precisam ser leitores também”.*



BOLO DE MAÇÃ COM CANELÁ



Foto: Reprodução

INGREDIENTES

- 2 XÍCARAS DE AÇÚCAR
- 1 XÍCARA DE ÓLEO - DE PREFERÊNCIA PARA MILHO OU CANOLA
- 4 OVOS INTEIROS
- 2 XÍCARAS DE FARINHA DE TRIGO
- 3 MAÇÃS, SEM CASCA, PICADAS
- 1 COLHER DE SOPA DE FERMENTO PARA BOLO
- 1 COLHER DE CAFÉ DE CANELA EM PÓ
- 1 PUNHADO (A GOSTO, OPCIONAL) DE UVAS PASSAS
- AÇÚCAR E CANELA PARA UNTAR

MODO DE PREPARO

Bata no liquidificador o açúcar, os ovos e o óleo.

Despeje a mistura em uma tigela e acrescente a farinha, misture até a massa ficar uniforme.

Adicione a canela, as uvas passas, o fermento e as maçãs picadas.

Leve para assar em forno aquecido. Utilize forma de buraco no meio, untada com açúcar e canela (ou, pode ser untada apenas com farinha).

Asse em forno baixo, por aproximadamente 1 hora e 30 minutos.

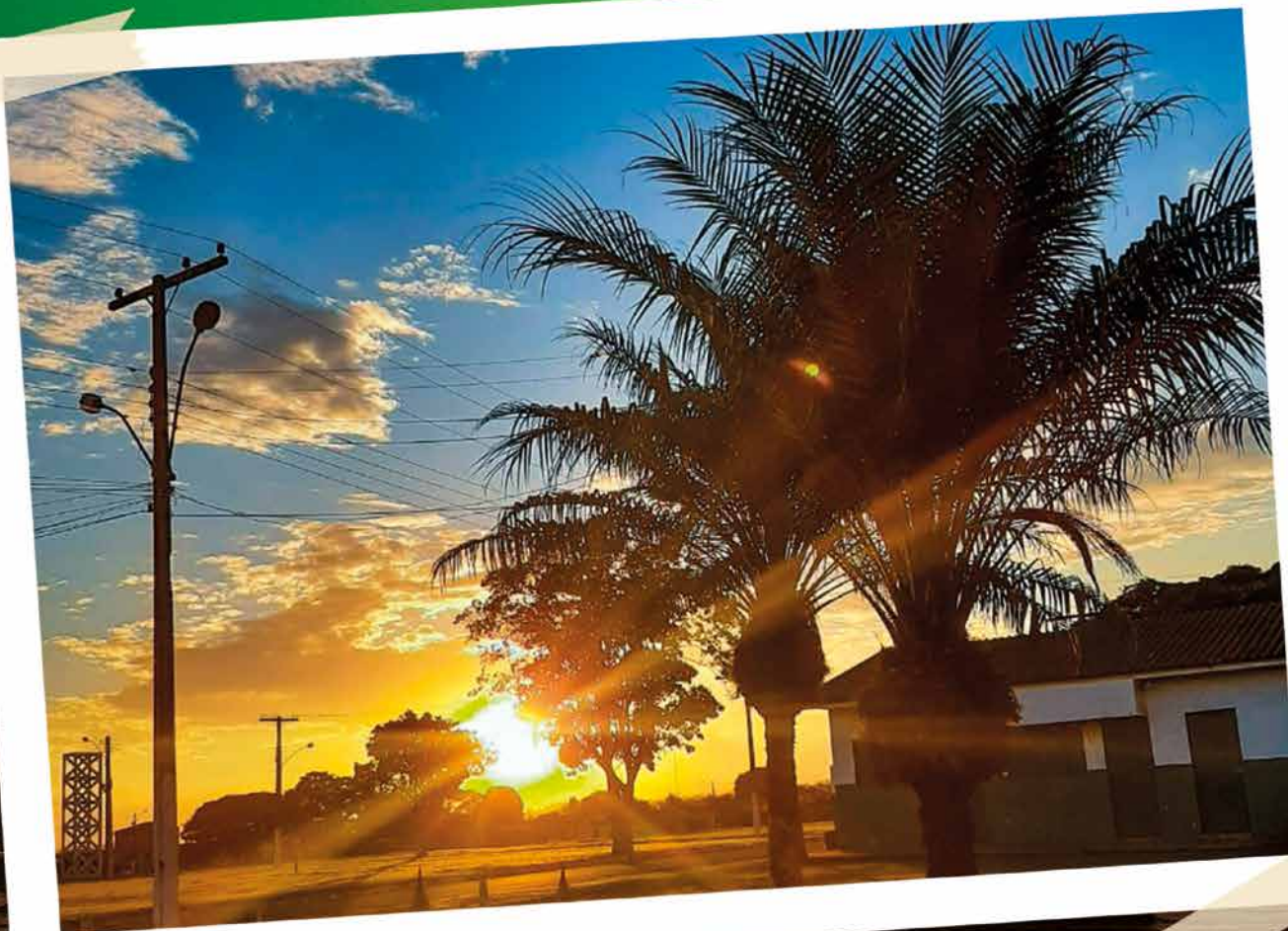
O tempo de forno pode variar dependendo do seu fogão.

Ponto de faca limpa..



FOTOGRAFIA

FOTO:
PRISCILLA GUARDIANO



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.



PROTEÇÃO FINANCEIRA PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família. Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.



Luiz Netto - Gerente Comercial Goiás
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira - Consultora Financeira
(62) 99844-1612

MAG
SEGUROS

mag.com.br